



Trabalhos Científicos

Título: Saúde E Educação: Uma Parceria Que Vem Dando Certo Na Luta Contra O Papiloma Vírus Humano (Hpv) Num Município Do Interior Do Rio Grande Do Sul

Autores: FRANCIELI C SPONCHIADO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS); MILENE URRUTIA DE AZEVEDO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS); SANDRA C GUZZON (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS); RAQUEL DOTTO DAL FORNO (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS); PATRICK VIANA (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS); CÉZAR AUGUSTO VARGAS VALLEJOS (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS); CATIANA SIGANSKI (PREFEITURA MUNICIPAL DE VICENTE DUTRA, VICENTE DUTRA/RS)

Resumo: Introdução: Desde que o Ministério da Saúde instituiu a vacinação contra o HPV para meninas em 2014, vem sendo discutida a estratégia de imunização no ambiente escolar, este ano, intensificada pela inclusão dos meninos na campanha. Mesmo não havendo uma rotina de vacinação nestes espaços, é possível evidenciar experiências exitosas, demonstrando que, a imunização quando aliada ao contexto escolar repercute positivamente na adesão e consequentemente no aumento das coberturas vacinais. Objetivo: Relatar a experiência da vacinação em meninos e meninas no ambiente escolar num município do interior do Rio Grande do Sul. Metodologia: Foi desenvolvida uma pesquisa ação nas escolas municipais e estaduais que consentiram em participar. Posteriormente os profissionais de saúde, juntamente com professores, realizaram rodas de conversas a fim de promover espaços de discussões acerca da importância da vacinação, sua segurança e eficácia. Para todos os escolares na faixa etária preconizada para a imunização foi solicitado o consentimento dos pais e/ou responsáveis mediante assinatura do termo de autorização para a realização da vacinação. Resultados: Todas as escolas aderiram a proposta e participaram das atividades, totalizando 02 escolas municipais e 02 estaduais. As rodas de conversas foram desenvolvidas em 32 turmas, distribuídas nos turnos da manhã e da tarde de acordo com o funcionamento de cada escola, abrangendo 832 escolares participantes. Os adolescentes que já haviam realizado a imunização compartilharam suas experiências e transmitiram confiança para os que necessitavam ser imunizados. Ao término das atividades foi possível vacinar 173 dos 183 adolescentes com idade preconizada para a vacinação que frequentavam a escola, e que ainda não haviam realizado a vacinação. Conclusão: Foi possível estabelecer um vínculo de confiança entre profissionais e escolares, tendo em vista que todas as dúvidas, medos e angustias referentes a imunização foram acolhidas e esclarecidas, propiciando uma boa adesão e consequentemente aumento nas coberturas vacinais.